

"Bispo" recebeu US\$ 1 milhão

ELE ESTÁ ENVOLVIDO EM FRAUDES CONTRA O INAMPS

O reverendo Isaías de Souza Maciel, envolvido em escândalo de US\$ 8,2 milhões em fraudes contra o antigo Inamps, foi um dos beneficiados pelas generosas verbas a fundo perdido liberadas pelo ex-ministro da Ação Social, deputado federal Ricardo Fiúza (PFL-PE). No ano passado, o reverendo foi premiado por Fiúza com exatos US\$ 1 milhão, divididos entre a Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil (Omeb), que ficou com US\$ 565 mil, e a Associação Promotora do Evangelismo (Ape), que abocanhou os US\$ 435 mil restantes.

A Omeb está instalada em salas modestas no centro da cidade, tem uma única funcionária encarregada de anotar os recados para o reverendo, também chamado de

bispo. A Ape é responsável pela Rádio Boas Novas, uma pequena emissora localizada em Vila Isabel, zona norte do Rio. O reverendo tem base em Nilópolis, na Baixada Fluminense, é ligado ao ex-deputado federal Daso Coimbra (PRN) e desde 1969 frequenta as comissões de inquéritos abertas pelo governo federal para investigar desvio de verbas.

O reverendo Guilhermino Cunha, da Catedral Presbiteriana, um dos associados da Omeb, ficou surpreso ao receber a informação de que Fiúza havia liberado US\$ 565 mil à entidade. "Não sabia disso", disse. E acrescentou: "A imprensa tem a obrigação de investigar isso, pois a Omeb tem um código de ética que não pode ser quebrado".